

# Bens Portugueses Espoliados no Ultramar

Na tentativa de reaver os bens deixados e perdidos no Ultramar no regresso a Portugal e correspondendo aos avisos publicados na imprensa portuguesa os espoliados reclamaram os bens perdidos. Trinta e três anos decorridos continuam a aguardar pelas indemnizações relativas aos mesmos.

Dados relativos às quantias reclamadas só agora estão acessíveis. Estima-se que 80000 processos entraram e estão arquivados à responsabilidade do Estado Português, enquanto os interessados continuam exigindo indemnizações pelos bens e quantias deixadas em território das antigas colónias.

De 1976 a 1980, deram entrada no ICE/ICP 46000 processos de reclamação de bens espoliados, os quais foram processados por tabulação em computador. Destes, foram analisados e descritos dados relativos a uma amostra de 5363 processos relativos a bens espoliados em Moçambique. Foi excluído da presente análise o caso dos depósitos consulares que só existiram em Moçambique, depois do que passou a ser aceite uma natural analogia com os bens deixados em Angola.

Utilizamos a categorização dos bens reclamados efectuada quando da tabulação em computador (ICE/ICP), como segue.

1. Conversão de moeda,
2. Descongelamento de contas bancárias,
3. Indemnização por bens imóveis,
4. Indemnização por bens móveis,
5. Indemnização por despesas,
6. Em aberto,
7. Honorário por trabalho extraordinário,
8. Vencimentos em atraso,
9. Suspensão de dívidas a instituições de crédito,
10. Transferência de capitais,
11. Transferência de pensões,

12. Transferência de rendimentos de bens imóveis,
13. Transferência de juros de obrigações,
14. Transferência de rendimentos de quotas e acções,
15. Transferência de seguros,
16. Participações financeiras,
17. Depósitos em empresas,
18. Depósitos em consulados.

Os bens reclamados foram valorados monetariamente através do declarado em cada reclamação e referenciados a valores correspondentes ao ano de 1975. A quantia reclamada foi descritivamente caracterizada. Uma vez que os depósitos em consulados reclamados foram já parcialmente pagos (1 200 000 contos em 1 400 000 contos reclamados), foi avaliada em separado no presente estudo.

## **Resultados**

### ***Amostra recolhida***

A amostra de pessoas constituiu-se de 5238 reclamantes (5363 indivíduos amostrados deduzidos de 125 que apenas efectuaram depósitos consulares). Uma vez que a amostra foi obtida por ordem alfabética, e assumindo que o nome do indivíduo que interpôs o processo não determina a quantia que reclama, a corrente amostra pode ser considerada aleatória, e então representativa da população de processos interpostos.

### ***Quantia reclamada por pessoa***

Os 5238 indivíduos amostrados pedem indemnizações no valor de cerca de 16,4 milhões de contos. Assim sendo, em média, cada indivíduo reclamou 3128 contos.

Dos 5238 indivíduos amostrados, 31% pediram indemnizações inferiores a 500 contos e a grande maioria (82,4%) reclamou menos de 3000 contos. Menos de 5% reclamaram quantias acima 5000 contos e menos de 1% reclamaram quantias consideráveis, acima dos 20 000 contos.

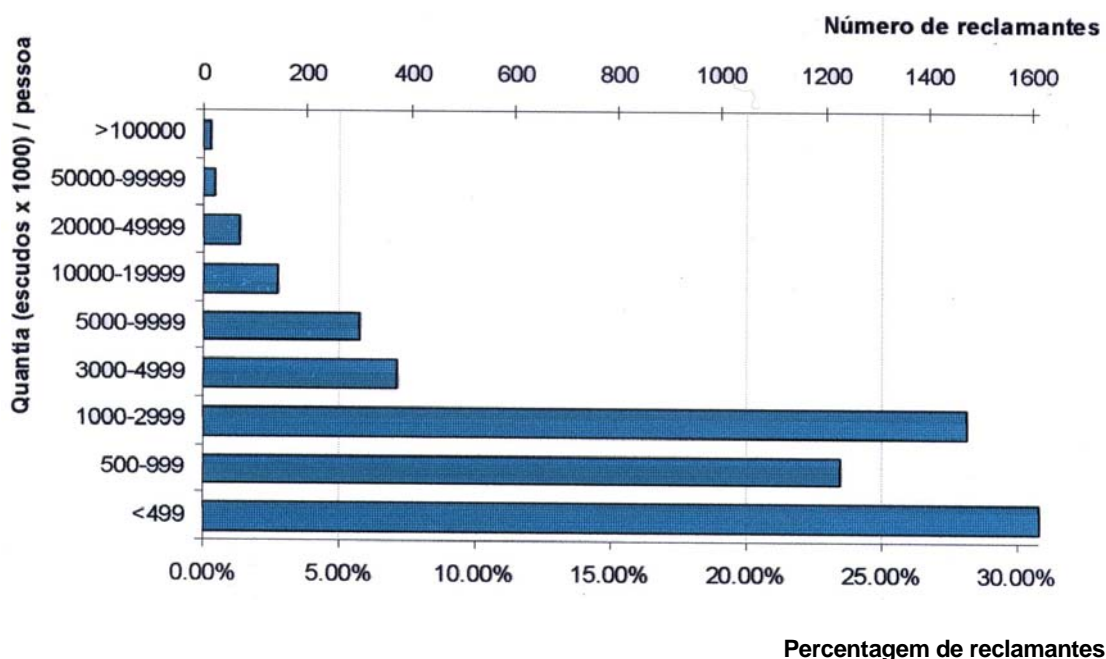


Figura 1: Caracterização da quantia total reclamada por pessoa (escudos x 1000, valor correspondente ao ano de 1975).

Na seguinte tabela está descrita a distribuição das quantias totais, referentes ao conjunto de bens espoliados por pessoa.

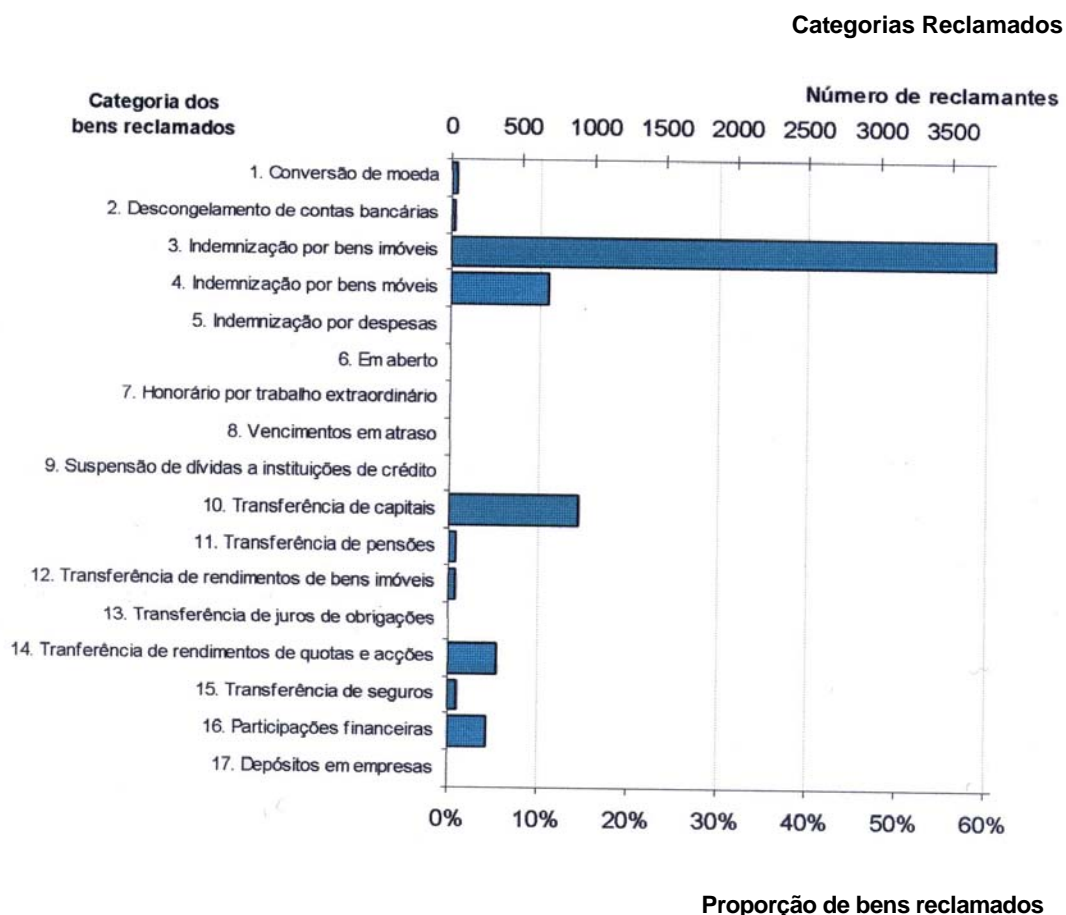
**Tabela 1:** Caracterização da quantia total reclamada por pessoa (escudos x 1000, valor correspondente ao ano de 1975).

Quantia total reclamada	Frequência absoluta	Frequência Relativa	Frequência relativa acumulada
<499	1613	30.8%	30.8%
500-999	1229	23.5%	54.3%
1 000-2 999	1474	28.1%	82.4%
3 000-4 999	374	7.1%	89.5%
5 000-9 999	300	5.7%	95.3%
10 000-19 999	142	2.7%	98.0%
20 000-49 999	68	1.3%	99.3%
50 000-99 999	22	0.4%	99.7%
> 100 000	16	0.3%	100.0%
<b>TOTAL</b>	<b>5238</b>	<b>100.0%</b>	

#### *Caracterização de reclamações relativas a categorias de bens*

Os 5238 indivíduos amostrados reclamaram 6237 bens (ou categorias de bens), correspondendo a, em média, 1,2 bens reclamados por pessoa. Do total de bens

espoliados reclamados (6237), as indemnizações por bens imóveis foram a categoria mais reclamada, por 61% dos indivíduos. 25% dos indivíduos amostrados reclamam transferência de capitais e/ou indemnizações por bens móveis (correspondendo a 906 e 680 reclamações, respectivamente). Note-se que, devido à natureza da inserção de dados, quando se assinala determinada categoria implica que um indivíduo reclamou um ou mais bens inseridos nessa categoria, ou seja, mesmo que reclame dois bens inseridos na mesma categoria só se assinala uma vez essa categoria. No entanto, um mesmo indivíduo pode ter reclamado várias categorias diferentes. Esta característica dos dados permite que, a partir de dados relativos às categorias de bens, se possa avaliar quantos indivíduos reclamaram uma categoria de bem específica. No entanto, como os indivíduos reclamaram mais que uma categoria de bens, a soma entre categorias não totaliza o número de indivíduos.



**Figura 2:** Caracterização do número de reclamantes por categoria. Caracterização da proporção de bens reclamados em segundo eixo.

No total da amostra, foram reclamados cerca de 10 000 000 contos em indemnizações por bens imóveis.

**Tabela 2** : Caracterização do número de reclamantes e da quantia total reclamada por categoria de bens (escudos x 1000, valor correspondente ao ano de 1975).

<b>Categorias reclamadas</b>	<b>Pessoas que reclamaram</b>	
	<b>número</b>	<b>Quantia escudos x 1000</b>
	<b>por 5238 pessoas</b>	
1. Conversão de moeda	34	12 429
2. Descongelamento de contas bancárias	23	9 522
3. Indemnização por bens imóveis	3802	9 998 045
4. Indemnização por bens móveis	680	698 806
5. Indemnização por despesas	0	0
6. Em aberto	0	0
7. Honorário por trabalho extraordinário	5	2 929
8. Vencimentos em atraso	10	5 587
9. Suspensão de dívidas a instituições de crédito	1	140
10. Transferência de capitais	906	439 411
11. Transferência de pensões	43	3 942
12. Transferência de rendimentos de bens imóveis	50	11 790
13. Transferência de juros de obrigações	8	4 568
14. Transferência de rendimentos de quotas e acções	340	1 043 592
15. Transferência de seguros	57	18 743
16. Participações financeiras	269	4 133 285
17. Depósitos em empresas	9	1 784
<b>Total de itens diferentes reclamados</b>	6237	16 384 573

Na amostra analisada, cerca de 5 milhões de contos foram reclamados pela transferência de rendimentos de quotas e acções e participações financeiras. Note-se que, em 5238 indivíduos, apenas 269 pediram indemnização por participações financeiras, no entanto, a quantia total reclamada é de cerca de 4,1 milhões de contos.

### *Extrapolação*

Considerando a amostra observada, pretende-se estimar a quantia reclamada pela população de indivíduos que reclamaram indemnizações relativas a bens espoliados (exceptuando depósitos em consulados). Se se assumir que a amostra caracterizada anteriormente é representativa, e que a população que reclamou indemnizações por bens espoliados tem uma dimensão de 80000 indivíduos, então a quantia total reclamada estimada será cerca de 250 milhões de contos.

**Tabela 3:** Extrapolação da quantia total reclamada para uma população hipotética de 80 000 reclamantes (escudos x 1000, valor correspondente ao ano de 1975).

<b>Categoria de bem</b>	<b>Extrapolação (80 000 pessoas)</b>	
	<i>Nº de itens reclamados</i>	<i>Quantia reclamada, escudos x 1000</i>
1. Conversão de moeda	519	189 828
2. Descongelamento de contas bancárias	351	145 430
3. Indemnização por bens imóveis	58068	152 700 191
4. Indemnização por bens móveis	10386	10 672 868
5. Indemnização por despesas	0	0
6. Em aberto	0	0
7. Honorário por trabalho extraordinário	76	44 735
8. Vencimentos em atraso	153	85 330
9. Suspensão de dívidas a instituições de crédito	15	2 138
10. Transferência de capitais	13837	6 711 126
11. Transferência de pensões	657	60 206
12. Transferência de rendimentos de bens imóveis	764	180 069
13. Transferência de juros de obrigações	122	69 767
14. Transferência de rendimentos de quotas e acções	5193	15 938 786
15. Transferência de seguros	871	286 262
16. Participações financeiras	4108	63 127 682
17. Depósitos em empresas	137	27 247
<b>Total de itens reclamados</b>	<b>95257</b>	<b>250 241 665</b>

A estimativa apresentada exclui as reclamações alusivas a depósitos em consulados, uma vez que dos 1,4 milhões de contos devidos pelo estado português 1,2 milhões de contos foram já pagos aos reclamantes existindo 955 depositantes com direito ao reembolso de um saldo de cerca de 200 000 contos.

## Conclusões

- Os 5238 indivíduos estudados pedem indemnizações cerca de 16 milhões de contos (valor de 1975) de bens espoliados no Ultramar, correspondendo, em média, a 3128 contos por indivíduo.
- Dos indivíduos amostrados, 31% reclamaram menos de 500 contos (valor de 1975) e a grande maioria (82,4%) reclamou menos de 3 000 contos.

A categoria de bens que mais contribuiu para a quantia total reclamada foi a indemnização por bens imóveis, seguida das participações financeiras.

Estima-se que a quantia total reclamada por 80 000 indivíduos será cerca de 250 milhões de contos (valor de 1975). Este valor subirá para 312,8 milhões de contos numa extrapolação para 100 000 indivíduos.

**Marta Ferreira Oliveira Soares**

**Licenciatura em Ciências Farmacêuticas (2003)**

**Mestrado em Bioestatística (2008)**

**Investigadora no Centre for Health Economics, University of York (2007-2010)**

**- Projecto e Coordenação: Ângelo. C. O. Soares**

**- Informatização Geral: Fernando Inácio Gil**

**- Recolha de dados: Maria Manuela Cruto e Silva  
Helena Eliseu  
João Manuel Ribeiro Couto  
José Machuca**

